



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Pós-Graduação *Stricto Sensu*



Programa de Estudos
Pós-Graduados em
Comunicação e
Semiótica

PUC-SP

DLP: Comunicação nas Biopolíticas Contemporâneas: vulnerabilidade e práticas de resistência (Cód. Disciplina:)

Professora Dra. Christine Greiner (Cód. Orientação: 6625)

Área de Concentração: Signo e Significação nos Processos Comunicacionais Linha de Pesquisa 3: Dimensões Políticas na Comunicação

Nível: Mestrado/Doutorado

Horário: Sextas-feiras, das 9h às 12h

Semestre: 2017.2 Crédito: 03

Carga horária: 225 horas

Ementa:

A disciplina examina as convocações biopolíticas de diversos atores contemporâneos, sobretudo os midiáticos, considerando o funcionamento do mundo global e sua exposição a riscos sistêmicos, a função articuladora dos especialistas e analistas simbólicos, e as comunicações e contracomunicações como manifestações biopolíticas. As sociedades pós- tradicionais e as governamentalidades múltiplas exigem a tematização de uma teoria do poder voltada para construção da soberania a partir dos biopoderes, bem como o papel das comunicações e das contracomunicações nesse contexto. Em tal perspectiva, a disciplina estuda as relações entre as políticas neoliberais – que expressam os biopoderes e seus modos de comunicação – e as práticas de governo das condutas dos indivíduos em curso na atualidade, refletindo-se em sua vida econômica e social.

O objetivo deste semestre é analisar publicações e acontecimentos que subverteram o entendimento comum de vulnerabilidade como aspecto exclusivamente negativo das formas de vida para, ao invés disso, identificar esta condição como um estado de prontidão de onde emergem micropolíticas, ações coletivas e processos de criação. Para fundamentar de forma ampla este debate, serão estudados autores como Butler, Safatle, Schneider, Massumi e Manning. E para abordar alguns temas pontuais, propomos a leitura de Halberstam e Tavia Nyong'o (teoria queer); Achille Mbembe, Stephano e Moten (a nova razão negra e o comum oculto), além de uma bibliografia complementar que analisa modos de transformar a vulnerabilidade e outros estados aparentados (como a precariedade e o desamparo), em pontos de partida para produzir imagens e movimentos (filmes, fotografias e performances).

Bibliografia

Azoulay, Ariella “Photography without borders” in *The Routledge International Handbook of Human Rights* (Ed. Thomas Cushman), Routledge, 2011.

Butler, Judith and Zeynep Gambetti *Vulnerability in Resistance*. Duke University Press, 2016.

Butler, Judith *Notes toward a Performative Theory of Assembly*. Harvard University Press, 2015.

Butler, Judith *Precarious Life, the powers of mourning and violence*. Verso, 2006.

Halberstam, Judith *The queer art of failure*. Duke University Press, 2011.

Harney Stephano and Fred Moten *Undercommons, fugitive planning and black studies*. Minor Compositions, 2013.

Laine, Tarja *Shame and Desire, emotion, intersubjectivity, cinema*. Duke University Press, 2011.

Manning, Erin and Brian Massumi *Thought in the act, passages in the ecology of the experiences*. Minnesota University Press, 2014.

Marks, Laura *The Skin of the Film*. Duke University Press, 2000.

Mbembe Achille *A Crítica da Razão Negra*, trad. Marta Lança. Lisboa: Antígona, 2017.

Nyong’o Tavia “*Situating precarity between the body and the commons*” in *Women & Performance: a journal of feminist theory*, 2013 Vol. 23, No. 2, 157–161.

Safatle, Vladimir. *O Circuito dos Afetos, corpos politicos, desamparo e o fim do individuo*. Cosac Naify, 2015.

Schneider, Rebecca and Nicholas Ridout, *Precarity and Performance* in *TDR: The Drama Review*, Volume 56, Number 4, Winter 2012 (T216).